

Apontamentos sobre a História da Reumatologia na Zona Centro

José Júlio Moura*, Armando Porto**

Serviços de Medicina II e Serviço Medicina III e Reumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

O largo contingente de doentes do foro reumatológico e o peso social que comporta, salta aos olhos de quem, no dia a dia, recebe enfermos em consulta externa, num Hospital Central.

Tal como a Clínica Geral, a Medicina Interna, que por natureza avalia o doente no seu todo, é procurada por estes doentes, que, antes não viram solução para os "seus males", em virtude da provável falta de apoio ou pela carência de técnicas requintadas, hoje à disposição dos Hospitais Centrais.

Igual prevalência de doenças osteoarticulares verificou um de nós (J.J.M.) no seu

contacto com os Serviços Médicos Sociais, bem como aquando da permanência no Serviço Médico à Periferia.

Na formação pré-graduada, não havia na Faculdade qualquer curso esquematizado sobre doenças reumatismais, apesar de algumas situações terem sido estudadas, sob o ponto de vista teórico-prático, nas aulas dos saudosos Professores Doutores Antunes de Azevedo e Augusto Vaz Serra.

Desta forma se encontravam a Faculdade de Medicina e a Zona Centro do País, sem qualquer preparação ou vocação reumatológica, a não ser a dependência do IPR, que na altura viu o seu principal dina-

* Professor Associado com Agregação em Reumatologia da FMUC. Director do Serviço de Medicina II dos HUC.

** Professor Catedrático da FMUC. Director do Serviço de Medicina III e Reumatologia dos HUC.

mizador transferido para Lisboa, pelo que em 1975 outro de nós (A.P.), ao tomar conta da Cátedra de Clínica Médica, enveredou, com o apoio dos Conselhos Pedagógico e Científico, pela programação teórica de Reumatologia, para, assim, as novas gerações médicas ficarem com formação reumatológica de base, e naturalmente o Serviço que dirige, começar a receber cada vez maior contingente de doentes deste foro, recorrendo ao internamento ou técnicas exigentes, quando justificado.

A nível de hospital central e de ensino, a Reumatologia estava instalada na Zona Norte sob a égide do Prof. Dr. Lopes Vaz e no Sul a equipa chefiada pelo Prof. Dr. Viana Queiroz impunha-se progressivamente.

Havia que fazer alguma coisa no Centro do País para além do nível da pré-graduação, já programado, conforme referido; coadjuvado pela vontade do Dr. Francisco Severo foi-se idealizando e perspectivando o Sector de Reumatologia a que a Dr^a Conceição Reis e um dos autores (J.J.M.) se agregaram de imediato.

Foi, com efeito, em 1979 criado nos H.U.C. o Sector de Reumatologia.

Da vantagem da criação deste grupo, não haverá necessidade de algo mais dizer; era indispensável diferenciar pessoas e divulgar a Reumatologia.

Apesar de ter situações específicas, são as doenças sistémicas crónicas o que plenamente integra a Reumatologia na Medicina Interna, o que implica boa formação de Internista na avaliação global do doente reumático.

Mas também existia necessidade de aprender técnicas da especialidade, manu-

sear e avaliar medicações específicas; neste sentido, e a expensas suas, J.J.M., com o acordo e consentimento dos Directores de Serviços e Entidades Hospitalares, frequentou o Núcleo de Reumatologia (sob a Direcção do Professor Lopes Vaz) do Serviço de Medicina IV do Hospital de S. João, onde, observou e se integrou numa equipa em total funcionamento, iniciando-se em técnicas auxiliares necessárias à Reumatologia.

Posteriormente, todas as 3^{as} feiras e por mais de 1 ano, manteve, o contacto com a Consulta Externa do mesmo Hospital, onde observou doentes com regular periodicidade.

Concluiu, entretanto, a Especialidade de Medicina Interna, e como Especialista Eventual foi responsabilizado, com a Dr^a Conceição Reis, pelo funcionamento da consulta de Reumatologia, que vinham fazendo desde Setembro de 1979.

O trabalho global desenvolvido em quase 19 anos de actividade (dos quais os oito primeiros foram praticamente da sua responsabilidade e da Dra Conceição Reis), é difícil de quantificar, em virtude da variedade das situações que seguiu, quer na consulta quer no internamento, mas procurará dar-se uma ideia tão correcta quanto possível.

Consulta Externa

As quase 12.000 consultas feitas desde o início do Sector de Reumatologia em 1/9/79 e até 1987, foram praticamente na totalidade realizadas pelo próprio e pela Dr^a Conceição Reis.

O levantamento das fichas clínicas, com a finalidade de avaliar o trabalho realizado,

mostrou que com a mudança do velho para o novo Hospital alguns processos terão desaparecido, mas apesar disso ainda se encontrou um número deveras significativo (8.640) que a Dr^a Conceição Reis processou estatisticamente e que publicou em revista da especialidade dedicada ao nosso Serviço.

Desde a vinda para o novo Hospital, onde devido a várias circunstâncias (desde o espaço reservado a consultas, às técnicas agora disponíveis, até à possibilidade de quantificação estatística), o número de consultas teve, como atrás citamos, incremento progressivo ao longo dos anos e se até 1987 havia em ficheiro cerca de 12 000 consultas, daí para cá, as 43 316 efectuadas, são sem dúvida elucidativas da nossa actividade:

De Janeiro de 1987 a Dezembro de 1998, os números encontrados sumarizam-se em:

1^{as} Consultas: 6 382, 2^{as} consultas: 36 934, Total: 43 316.

Internamento

Desde Janeiro de 1987 há Sector autónomo de internamento, exclusivo para doentes do foro reumático: 9 camas em mu lheres e 6 camas em homens. Além disso, a patologia reumatismal tem sido uma constante no Serviço de Medicina III, embora diluída no âmbito geral da Medicina Interna.

Manteve, em conjunto com a Dra Conceição Reis, sob orientação directa do Dr. Francisco Severo, a responsabilidade do Sector de Reumatologia integrado no conjunto do Serviço de Medicina III, sob direcção do Prof. Dr. Armando Porto.

A título de exemplo e para não nos alongarmos, citamos o número total de interna-

mentos durante o ano de 90, e no mencionado sector - 262 doentes, correspondendo 91 ao sector masculino e 171 ao sector feminino. Já em 1997 o número total de internamentos foi de 208, 92 em homens e 116 em mulheres.

Continuaram a permanecer, neste sector, os internos de especialidade de Medicina Interna, que durante um ano, em sistema de rotatividade, vão tomando contacto com esta outra vertente, que consideramos parte integrante da sua preparação em Medicina Interna.

Com o finalizar da Especialidade de Reumatologia, no Hospital de Sta. Maria, em Lisboa, passámos a contar com dois Assistentes Hospitalares, o Dr Armando Malcata e o Dr Jorge Silva e, a partir dessa data obteve-se a idoneidade para a totalidade do tempo de formação dos internos de especialidade.

A colaboração e a permuta de opiniões entre todos é franca e vantajosa, e uma vez mais se encontra a boa vontade e abnegação deste grupo de internistas, dedicados a uma sub - especialidade da Medicina Interna, desde o seu Director Prof. Dr. Armando Porto, que semanalmente passa a visita médica a este sector, ao Dr. Severo, que tri - semanalmente nos acompanhou a nós próprios que diariamente nos debruçamos sobre estes problemas.

Paralelamente ao internamento, mas também apoiando a Consulta Externa, quando necessário, desenvolveu técnicas entretanto aprendidas ou recordadas aquando da sua estadia no Hospital de S. João, nomeadamente:

Punções articulares

a) para colheita de líquido e posterior estudo bioimunológico; iniciando o estudo

microscópico pesquisando cristais e células.

b) para infiltração de soros ou outras substâncias com finalidade terapêutica.

- *Biópsias da pele e músculo.*

- *Biópsias sinoviais, tendo tido a preocupação de ensinar a técnica a todos os seus colegas que se interessavam por estes temas.*

- *Multitestes, pesquisando a imunidade celular.*

- *Estreitaram-se relações com outros departamentos hospitalares (Imunologia, Medicina Nuclear, Imagiologia ...)*

- *Densitometria Óssea Bifotónica.*

Elaboraram-se protocolos diagnósticos e terapêuticos da maioria das situações reumáticas existentes.

Divulgação Reumática

Além do trabalho do dia a dia, que conscienciosamente feito é o melhor meio de divulgação da área a que pertence, não pode deixar de realçar uma vez mais o interesse do Sector de Reumatologia na sua instituição hospitalar, bem demonstrado pelo elevado número de doentes de outras especialidades e departamentos que a ele são enviados, nomeadamente de Infecções, Gastroenterologia, Hematologia, Cirurgia, Nefrologia, Obstetrícia, ... bem como de toda a Zona Centro do País, a quem, com as limitações de todos conhecidas, a resposta é dada na globalidade.

A todos os internos de especialidade de Medicina Interna é dada oportunidade de passarem pelo Sector, pondo-os perante a realidade reumatológica.

Colaboração também no ensino pré-graduado, não só médico como de enfermagem:

. Aulas práticas aos alunos do 6º ano, onde eram apresentados casos clínicos de reumatologia, ilustrando o que havia sido ministrado nas aulas teóricas (sempre que possível).

. A convite do regente da cadeira, Prof. Dr. Armando Porto, fomos encarregados da orientação de diversas aulas teóricas de Medicina III, subordinando-as a múltiplos temas, entre os quais:

- manifestações reumáticas das hepatopatias
- artrite reumatóide - etiopatogenia e clínica
- artrite reumatóide - terapêutica
- espondiloartropatias - etiopatogenia, clínica e terapêutica
- artroses - etiopatogenia, clínica e terapêutica
- espasmofilia

. Leccionamos a introdução à Reumatologia, na cadeira de Enfermagem Médico-Cirúrgica, aos alunos do 2º ano da Escola Dr. Angelo da Fonseca durante 4 anos lectivos.

. Pela nossa parte, publicamos 86 trabalhos, dos quais, 73 subordinados a temas reumatológicos.

. Colaboramos em todos os cursos de Reumatologia organizados pelo Serviço de Medicina III com participação activa na maioria deles.

. Assistimos e participámos em múltiplos Encontros, Congressos e Simpósios nacionais e internacionais, em muitos tendo apresentado comunicações científicas.

. Promoveram-se múltiplas sessões, quer sob a forma de mesas redondas, ou de con-

ferências, sobre temas de divulgação reumatológica, nas suas múltiplas facetas.

Pela nossa parte, fizemos mais de 214 apresentações nestas últimas actividades.

Relançaram-se as reuniões do grupo de Reumatologia, com a preocupação da multidisciplinaridade com que esta especialidade é encarada.

Investigação Científica

Com a criação do Sector de Reumatologia, em 1979, começaram a delinear-se os primeiros protocolos de investigação reumatológica em que colaborou:

- Imunidade celular em doenças inflamatórias crónicas
- Artroses e alterações radioisotópicas
- Hiperuricemia, gota e nefropatia

Em 1983, delineou-se um projecto de investigação com vista a futuro Doutoramento, que após apreciação superior, foi aceite e concedido pelo I.N.I.C. subsídio para a realização do mesmo.

"A gamagrafia osteoarticular no diagnóstico precoce da artrite reumatóide" uma vez ultimada, serviu de base à tese de Doutoramento que apresentou à Faculdade de Medicina de Coimbra em 23-24 / 7 / 93.

Com base na experiência adquirida em Londres, no Rayne Institute surgiu a " Síndrome Antifosfolípídica" - prova complementar aquando do Doutoramento à Faculdade de Medicina, anteriormente citadas.

Com a aquisição do Densitómetro, a vertente investigacional surge de novo e vários projectos são delineados na perspectiva de estudo da osteoporose em geral e de afecções com marcado prejuízo do

metabolismo fosfo-cálcico. Com cerca de 4000 exames efectuados foi possível a compilação de dados que nortearam aspectos epidemiológicos, numa população da zona Centro e que serviram de base à Lição de Agregação apresentada à Faculdade de Medicina em Fevereiro de 97.

De realçar que do desenvolvimento e actividade deste "núcleo" emergente da vontade e dedicação dos seus directos executores surgiu o primeiro Doutoramento Académico em Medicina Interna/Reumatologia (23-24/7/93) logo seguido de um segundo (9/93) por equiparação das provas realizadas em Londres de um outro colaborador do Serviço de Medicina III e Reumatologia - o Prof. Dr. J. A. Pereira da Silva.

Também para confirmar o dinamismo do sector a que esteve ligado até Julho de 97 enumeram-se os temas que foram objecto de revisão nos múltiplos cursos de Reumatologia organizados pelo Serviço de Medicina III e Reumatologia, e que, representa o evento regular mais antigo na área da reumatologia realizado no nosso País, na área da pós graduação.

1978 - I Curso de Reumatologia

Generalidades sobre reumatismos

- Semiologia das afecções reumatismais
- Artrite Reumatóide
- Artroses
- Febre Reumática
- Gota

1979 - II Curso de Reumatologia

Laboratório e Anatomia Patológica em Reumatologia

- Radiologia em Reumatologia
- Radioisótopos em Reumatologia
- Imunologia em Reumatologia
- Terapêutica medicamentosa e termal em Reumatologia

- Terapêutica Ortopédica em Reumatologia
- Prevenção das doenças Reumáticas
1980 - III Curso de Reumatologia
Terapêutica Anti Reumatismal
1981 - IV Curso de Reumatologia
Doenças do Tecido Conjuntivo
1982 - V Curso de Reumatologia
Osteoporose
Artrite Reumatóide
1983 - VI Curso de Reumatologia
Cardiologia e Reumatologia
Dor em Reumatologia
1984 - VII Curso de Reumatologia
Lúpus Eritematoso Sistémico
Artropatia Psoriática
1987 - VIII Curso de Reumatologia
Lúpus Eritematoso Sistémico
Síndrome Antifosfolípídica
1988 - IX Curso de Reumatologia
Reumatologia e Gastroenterologia
1989 - X Curso de Reumatologia
Osteoporose
1990 - XI Curso de Reumatologia
Espondilartrites e Artrites Reactivas
1991 - XII Curso de Reumatologia
Gota e Condrocálcinose
1992 - XIII Curso de Reumatologia
Artroses
1993 - XIV Curso de Reumatologia
Controvérsias Terapêuticas em Reumatologia
1994 - XV Curso de Reumatologia
A Dor em Reumatologia
1995 - XVI Curso de Reumatologia
Artrite Microcristalina, Artrose, Osteoporose, Exames Complementares. Curso prático - Lombalgias.
1996 - XVII Curso de Reumatologia
Artrose: clínica, prevenção e terapêutica.

Reumatismo no idoso. Reumatologia e Medicina familiar. Reumatologia e arte. Curso prático: a mão - cartão de visita do doente reumático.

1997 - XVIII Curso de Reumatologia
Reumatismos infantis. Artrites reactivas. Espondilartropatias.
Curso prático: Bases fundamentais do diagnóstico em Reumatologia.

Para além da colaboração de responsáveis a nível nacional (nomeadamente os Profs. Drs. Lopes Vaz e Viana de Queiroz e o Dr. João Figueirinhas), tivemos também oportunidade de trazer a Coimbra nomes grandes da Reumatologia mundial, como (por datas de intervenção nos encontros):

Graham Hughes e Ronald Asherson (1987)

Barker e Christiansen (1989)

Calin (1990)

Mola e Gil (1991)

Annefeld, Mazières e Walker (1992)

Scott (1993)

Mathews (1994)

Spector e Mc Carthy (1995)

Ojugas, Lanyon (1996)

Auli e Paavo Toivanen (1997)

Também nesta vertente se deve referir a publicação de dezenas de artigos de revisão e a realização de múltiplas reuniões com clínicos gerais na periferia, a nível nacional ou regional, preferencialmente junto dos médicos de família.

Destas iniciativas, que pensamos sempre se terem revelado positivas para a actualização dos clínicos, cremos ter resultado apoio importante àqueles em cujas mãos primeiramente o doente reumático procura e anseia por melhor qualidade de vida. **R**